

78% dos juízes e promotores apóiam mudança na lei sobre anencefalia

Estudos realizado com magistrados e promotores do país apontam que 78% aprovam uma ampliação das possibilidades de interrupção da gravidez.

Hoje, o Código Penal prevê o aborto legal quando há risco de morte para a gestante e em caso de gestação decorrente de violência sexual.

Nas pesquisas foram ouvidos 1.493 juízes e 2.614 promotores de todas as regiões do país.

[Acesse artigo em pdf](#)

Os estudos foram realizados pelo Cemicamp (Centro de Pesquisas em Saúde Reprodutiva de Campinas) e pela Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp.

Segundo a pesquisadora Graciana Duarte, do Cemicamp, as 35 perguntas das pesquisas foram enviadas a juízes e promotores por meio de malotes, com apoio de associações de classe das duas categorias. Os estudos começaram em 2005 e foram concluídos em 2008.

Indicação de fontes:

Aníbal Faúndes - médico ginecologista e obstetra

[Cemicamp - Centro de Pesquisas em Saúde Reprodutiva de Campinas](#)

(19) 3289.2856 - afaundes@unicamp.br

Fala sobre: aborto legal; medicina fetal

Graciana Alves Duarte - socióloga e pesquisadora do [Cemicamp - Centro de Pesquisas em Saúde Reprodutiva de Campinas](#)

19 9714.4261 - graduarte@cemicamp.org.br

Fala sobre: aborto legal; medicina fetal

José Henrique Torres - juiz de Direito e integrante da [Associação Juízes para a Democracia](#) e [Federação das Associações dos Juízes para a Democracia da América Latina](#)

(19) 3236.8222 - 9174.7568 - jhtorres@tj.sp.gov.br

Fala sobre: direito ao aborto legal; visão jurídica